

**CORRELAÇÕES ENTRE AS MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS E O
PERFIL BIOQUÍMICO DO SANGUE DE NOVILHAS DA RAÇA NELORE NA
FASE PRÉ-ESTAÇÃO DE MONTA**

Brenda Beatriz Dutra Boveda (brendaboveda07@gmail.com)

Nicolle De Lima Verão (veraonick1504@gmail.com)

Raul Santos Silva Peruzzo (raulperuzzo4@gmail.com)

Haylleen Aparecida Oliveira Menezes De Sá (haylleensa@gmail.com)

Lara De Souza Oliveira (veterinarialaraoliveira@gmail.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Leonardo De Oliveira Seno (leonardoseno@ufgd.edu.br)

Resumo: A idade à puberdade é considerada um dos eventos mais importantes da vida reprodutiva das fêmeas bovinas, sendo sua antecipação um importante indicador de fertilidade e eficiência produtiva dos rebanhos. Nesse contexto, o desenvolvimento muscular, a deposição de gordura corporal e o estado metabólico das novilhas desempenham papel fundamental na manifestação precoce da atividade reprodutiva. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar as correlações entre medidas obtidas por ultrassonografia em tempo real e o perfil bioquímico sanguíneo de novilhas da raça Nelore na fase pré-estação de monta. Foram avaliadas 70 novilhas Nelore com aproximadamente

18 meses de idade, pertencentes a uma propriedade comercial localizada no município de Bela Vista, Mato Grosso do Sul. As avaliações ultrassonográficas foram realizadas para determinação da área de olho de lombo (AOL), escore de marmoreio (MARM), espessura de gordura subcutânea (EGS) e espessura de gordura na garupa (EGP8). Paralelamente, amostras de sangue foram coletadas por punção da veia jugular direita em tubos sem anticoagulante, centrifugadas para obtenção do soro e armazenadas a -20 °C até a realização das análises bioquímicas. Foram avaliadas as concentrações séricas de albumina (ALB), colesterol (COL), triglicerídeos (TRIG), alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST) e gama-glutamilttransferase (GGT). As correlações entre as variáveis foram estimadas pelo coeficiente de correlação de Pearson. Observou-se correlação positiva e moderada entre a área de olho de lombo (AOL) e a espessura de gordura subcutânea (EGS) ($r = 0,44$; $p < 0,001$), bem como entre a AOL e a espessura de gordura na garupa (EGP8) ($r = 0,47$; $p < 0,001$), indicando que novilhas com maior desenvolvimento muscular tendem a apresentar maior deposição de gordura de cobertura. Esses resultados sugerem que o crescimento muscular e o acúmulo de reservas energéticas ocorrem de forma concomitante durante essa fase do desenvolvimento, refletindo condições nutricionais favoráveis ao desempenho produtivo e reprodutivo. Além disso, o escore de marmoreio apresentou correlação negativa com a concentração sérica de colesterol ($r = -0,32$; $p = 0,006$), indicando que diferenças no metabolismo lipídico podem estar associadas à deposição de gordura intramuscular em novilhas Nelore. As demais correlações entre as medidas ultrassonográficas e os indicadores bioquímicos apresentaram baixa magnitude ou não foram significativas. Conclui-se que as medidas ultrassonográficas apresentam associação com características relacionadas ao desenvolvimento corporal e ao metabolismo energético de novilhas Nelore na fase pré-estação de monta. As correlações observadas entre AOL, EGS e EGP8 evidenciam a integração entre crescimento muscular e deposição de reservas corporais, enquanto a associação entre marmoreio e colesterol sugere a participação do metabolismo lipídico na composição corporal das fêmeas. Esses resultados reforçam o potencial da ultrassonografia em tempo real como ferramenta complementar para a avaliação de novilhas com maior potencial de precocidade e eficiência produtiva.

Palavras-chave: bos indicus; metabolismo energético; perfil bioquímico; precocidade sexual; ultrassonografia.

